



Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia SALT - NE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA - DEDUC
RECONHECIMENTO MEC DOC. 356 DE 31/01/2006 PUBLICADO EM 01/02/2006 NO DESPACHO 196/2006 SESU

ANA UM EXEMPLO DE MÃE: SERMÃO

Cachoeira
2006

**ANA UM EXEMPLO DE MÃE:
SERMÃO**

Trabalho Revisado, editorado e formatado por Adolfo R. Aquino e Joás Paulo de Souza e coordenado pelo Pr. Leonardo Godinho Nunes, no segundo semestre letivo de 2006.

Cachoeira
2006

SUMÁRIO

1	SERMÃO.....	3
1.1	INTRODUÇÃO:.....	3
1.2	I. SUA REALIDADE PESSOAL NÃO ABALOU SUA FÉ.....	3
1.3	1- Ana, Frustrada com sua Realidade.....	3
1.4	2- Confiante no poder de Deus.....	4
1.5	3- Agora, uma nova Mãe	4
1.6	II. SEU AMBIENTE SOCIAL NÃO A IMPEDIU DE SER BOA MÃE.	5
1.7	ILUSTRAÇÃO:.....	5
1.8	APLICAÇÃO:.....	6
1.9	III. ANA CUMPRIU SEU VOTO A DEUS.	6
1.10	1- A Entrega do “Pedido de Deus” - Samuel.....	6
1.11	CONCLUSÃO:	7
1.12	APELO:.....	7
	REFERÊNCIAS.....	8

1 SERMÃO

ASSUNTO: A história de Ana.

OBJETIVO: Levar as mães a serem fieis a Deus.

TESE: Ana, um exemplo de boa mãe.

TEXTO: I Samuel 1.

1.1 INTRODUÇÃO:

Certa vez Napoleão disse o seguinte: "Deixai que a França tenha boas mães e ela terá bons filhos". Hoje, mais do que nunca, necessitamos de mães possuidoras de um caráter cristão, mães que educarão seus filhos no caminho do Senhor. Uma mãe bem sucedida é a chave do sucesso do lar e da nação.

Nenhuma outra força na vida da criança é tão poderosa em influência como a mãe. Através dos séculos, a mãe tem sido um fator estabilizador na formação da história. "O destino de uma nação", disse Napoleão, "está sempre nas mãos da mãe".

Muitos homens famosos foram influenciados por suas mães.

A mãe de George Washington era uma mulher religiosa e patriota.

Por outro lado,

A mãe de Byron era orgulhosa, contenciosa e violenta.

A mãe de Nero era gananciosa, sensual, assassina.

Sem dúvida alguma, a mãe pode influenciar seu filho tanto para o bem como para o mal. Se houve um tempo em que necessitássemos tanto de mães cristãs, este tempo se chama hoje!

1.2 I. SUA REALIDADE PESSOAL NÃO ABALOU SUA FÉ.

1.3 1- ANA, FRUSTRADA COM SUA REALIDADE

a) Era uma mulher que honrava a Deus. Casada, porém sem filhos. Mesmo assim fiel a seu marido Elcana. Ela era triste, porque não tinha o que mais desejava, um filho para ser mãe. Angustuada, por ver sua "rival" Penina, que morava com o mesmo marido, só que com filhos.

b) A ela tinha sido negado o que era considerado a maior glória para uma hebréia: o privilégio de ser mãe. Durante vários anos Ana orara por um filho. Ela ansiava poder levar um bebê consigo na peregrinação anual que fazia a Siló para adorar ao Senhor. Chegada a época da peregrinação, estando ainda sem bebê, seu desapontamento parecia ser maior do que ela podia suportar.

c) Então o fardo que ela não podia repartir com amigo algum terrestre, lançou-o sobre Deus. Ansiosamente rogou que lhe tirasse a ignomínia, e lhe concedesse o precioso dom de um filho para o criar e educar para Ele. Ela fez um voto solene de que, se seu pedido fosse satisfeito, dedicaria o filho a Deus desde o seu nascimento

d) Ao atender o seu pedido, parece que Deus estava dizendo: "Tenho encontrado uma mãe consagrada, portanto terei um servo dedicado".

1.4 2- CONFIANTE NO PODER DE DEUS

Ana orou ao Senhor, e o Senhor ouviu sua oração. Ela recebeu a dádiva pela qual havia rogado tão fervorosamente. Olhando para o filho, chamou-o Samuel - "pedido a Deus". Mas mesmo assim ela era uma mulher simples, não era educada e suas vestes também eram muito modestas. Mas apesar de tudo isso, Deus ouviu sua oração.

1.5 3- AGORA, UMA NOVA MÃE

a) Como mãe ela era piedosa. Desde o primeiro desapontar da inteligência do filho ela lhe ensinara a amar e reverenciar a Deus e a considerar-se como sendo do Senhor. Por meio de todas as coisas conhecidas que o cercavam, procurou ela elevar seus pensamentos ao Criador. Depois de separada de seu filho, a solicitude da fiel mãe não cessou. Cada dia ele era objeto de suas orações.

b) Cada ano ela lhe fazia, com suas próprias mãos uma túnica para o serviço. Ao subir com o esposo para adorar em Siló, dava ao menino esta lembrança de seu amor. Cada fibra da pequena veste era tecida com uma oração para que ele fosse puro, nobre e verdadeiro.

c) Não pedia para o filho grandezas mundanas mas rogava fervorosamente que ele pudesse alcançar aquela grandeza a que o Céu dar valor. Ansiava que ele honrasse a Deus e fosse uma bênção para seus semelhantes.

d) Preparava assim seu filho para fazer uma grande reforma entre o povo de Israel

1.6 II. SEU AMBIENTE SOCIAL NÃO A IMPEDIU DE SER BOA MÃE.

a) A Bíblia nos diz que Ana tinha vindo de uma pequena cidade chamada Ramataim de Zofim, e que no momento era moradora de Efraim, cidade esta que vivia um estado deplorável, pois, a condição espiritual daqueles dias se assemelha muito com a sociedade corrupta de hoje.

b) Os líderes da nação haviam falhado.

c) Gideão e Sansão não eram nada mais do que memórias

d) O patriotismo havia desaparecido e os ideais eram baixos.

e) Os heróis estavam todos mortos e os profetas não haviam nascido.

f) Sim, a nação estava numa condição deplorável.

g) Um reavivamento espiritual era desesperadamente necessário.

1.7 ILUSTRAÇÃO:

No entanto, nesta obscura e pequena vila, Deus tinha uma mãe, que desejava servi-Lo, portanto Ele teria um profeta. As condições eram quase as mesmas no ano de 1483. Quem sonharia, que na pequena cidade de Eisleben, deveria nascer a esperança da Reforma na cabana de um mineiro. Quem sonharia que Deus estava à espera de um menino robusto chamado Martinho Lutero para dirigir o mundo de volta à Palavra de Deus Sim, Deus sempre usa as pessoas humildes deste mundo para levar Seu grande propósito avante.

1.8 APLICAÇÃO:

a) Mas, unicamente quando procura em sua vida seguir os ensinamentos de Cristo, é que a mãe pode esperar formar o caráter de seus filhos segundo o modelo divino. O mundo está repleto de influências negativas. A moda e os costumes exercem forte poder sobre os jovens. Se a mãe falta em seu dever de instruir, guiar e restringir. Os filhos naturalmente aceitarão o mal, e se desviarão do bem.

b) Toda mãe deve ir muitas vezes ao seu Salvador com a oração: "Ensina-nos o que faremos pela criança"; como fizera Ana. Se ela atender à instrução que Deus dá em Sua Palavra, ser-lhe-á concedida sabedoria conforme necessitar. Possa eu, prezada irmã, encorajá-la a ser uma mãe de oração.

c) Sua vida de oração é o fundamento de um lar cristão. Ana era uma mãe que orava. Ela orava por um filho e Deus a ouviu. Ela prometeu a Deus que se Ele a abençoasse com uma criança ela o criaria e o educaria para servi-Lo. Ela o guiaria no caminho do Senhor. O maior sermão que nossos filhos podem ouvir é a nossa vida.

1- Que mãe é você?

a) Temente a Deus ou temente aos homens?

b) Atenciosa ou desatenta?

c) Mãe que leva o filho a igreja ou mãe que manda o filho ir a igreja?

ILUSTRAÇÃO:

Uma amiga visitante encontrou uma jovem mãe sentada com seu bebê no colo, tendo a Bíblia aberta em sua mão. Ela perguntou: "Você está lendo a Bíblia para o seu bebê?" "Sim", respondeu a mãe. A visitante replicou: "Certamente você não pensa que ele vai entendê-la, não é?". "Não", disse a mãe, "ele não vai entendê-la agora, mas desejo que a sua primeira recordação seja a de estar vendo e ouvindo a Palavra de Deus."

1.9 III. ANA CUMPRIU SEU VOTO A DEUS.

1.10 1- A ENTREGA DO "PEDIDO DE DEUS" - SAMUEL

a) Logo que o pequeno teve idade suficiente para separar-se de sua mãe, ela cumpriu seu voto. Amava seu filho com toda a devoção de um coração de mãe. Era

seu único filho, uma dádiva especial do Céu, mas recebera-o como um tesouro consagrado a Deus, e não queria privar o Doador daquilo que Lhe pertencia. Ele deveria tornar-se um servo do Senhor.

b) Mais uma vez Ana viajou com o esposo para Siló. Chegando na casa do Senhor, apresentou ao sacerdote, em nome de Deus, sua preciosa dádiva. Que maravilhoso retrato de uma mãe dedicada a Deus! Ana deu o menino ao Senhor. Não aos negócios, não à sociedade, nem mesmo à sua pátria.

c) Ela o deu ao Senhor!

1.11 CONCLUSÃO:

Muitos grandes homens e mulheres de Deus estão servindo a Cristo hoje não por causa de seu grande talento ou habilidade, mas porque eles tinham uma mãe que os ofertou ao Senhor. O exemplo de Ana nos ensina a seguir três passos importantes para sermos boas mães. Primeiro: Ser temente a Deus. Não permitir que o ambiente corrupto deste mundo corrompa nossa maneira de criar. E por fim, cumprir o que nós cabe, entregar nossos filhos a Deus, somente a Deus.

1.12 APELO:

É possível que neste lugar haja mães que no momento ainda não foram boas mães e com essa mensagem sentem no seu íntimo seguir o exemplo de Ana. Portanto, esse é o seu momento de renovar-se com o Criador, faça como Ana, venha até o altar do Senhor e fale com Ele.

REFERÊNCIAS

DEDUC
doutrinaadventista@iaene.br

Pr. Leonardo Godinho Nunes
beverlysmn@hotmail.com

Joás Paulo de Souza
joaspaulo@hotmail.com

Adolfino Ramos Aquino
adolfino@mail.ru